

## ÓLEO DE CITRONELA (CYMBOPOGON NARDUS L. RENDLE), NO CONTROLE DE CARRAPATOS DE EQUINOS

Matheus Silva LAGE (Unileste); Michelle Carvalho MAIA (Unileste)

Introdução: *Amblyomma cajennense* é uma espécie de carrapato pertencente à família Ixodidae, popularmente conhecido carrapato estrela. Possui alta importância econômica e de interesse médico, por causar perdas de animais na pecuária, além de transmitir doenças ao homem, como a febre maculosa. Com o intenso uso de produtos tóxicos no controle dessas pragas, problemas como a contaminação do ambiente, intoxicação de animais e o aparecimento de populações mais resistentes estão surgindo. Sabe-se que óleo extraído da planta citronela (*Cymbopogon nardus* L. Rendle) tem efeito carrapaticida, por isso, deve ser estudado a sua eficácia para uma forma alternativa de fitorremediação no controle biológico. Objetivo: O objetivo do trabalho é avaliar a eficácia do óleo de citronela como ectoparasiticida em equinos a partir de experimentações *in vitro* e verificar o desenvolvimento biológico dos carrapatos após sua imersão no óleo. Metodologia: Carrapatos foram coletados em equinos na região leste de Minas Gerais e levados ao laboratório de Ecologia dos Solos – UnilesteMG, para a identificação das fêmeas de *Amblyomma cajennense*. Logo após, os indivíduos foram pesados e divididos em três grupos. Prepararam-se duas diluições do óleo de citronela (5% e 90%) com água destilada, onde cada grupo foi condicionado a um tipo de tratamento, tendo um grupo controle submetido apenas à água destilada. As teleóginas foram separadas e mantidas no B.O.D. com temperatura de 27°C e umidade de 70%. Verificou-se peso inicial e final das fêmeas, postura, e taxa de eclosão. Resultados: De acordo com os resultados obtidos, os três grupos apresentaram diferenças nos parâmetros analisados. O peso médio inicial das fêmeas no grupo controle (GC), no grupo tratado com óleo de citronela a 5% (G1) e no grupo tratado a 90% (G2) foi de 0,440g, 0,449g e 0,480g, respectivamente. Quanto ao período de pré-postura, o GC apresentou uma média de 5 dias, o G1 de 3,4 dias e o G2 não iniciou sua postura, o que mostra o efeito acaricida do óleo de citronela a 90%. O período de postura das fêmeas nos dois grupos foi semelhante, tendo o GC uma média de 16,2 dias e o G1, 16,6 dias. O índice de eficiência reprodutiva das fêmeas também mostrou um melhor rendimento no GC, com uma média de 60,9% contra 51,67% no G1. A média do período de eclosão das larvas no GC foi de 8,9 dias e no G1, a média foi de 8,5 dias. O percentual de eclosão das larvas no GC foi de 100% e no G1 de 68%, sendo que uma fêmea não teve nenhum de seus ovos eclodidos. Conclusão: A partir dos experimentos realizados *in vitro*, comprova-se o efeito ectoparasiticida do óleo de citronela (*Cymbopogon nardus* L. Rendle) nas fêmeas ingurgitadas da espécie *Amblyomma cajennense*.

Palavras-chave: Fitorremediação . Carrapaticida . Carrapato.

Agências de fomento: FAPEMIG